Cotton Brazil

Safra • Mercado • Comércio

■ Outubro de 2026

promovido por

ABRAPA ANEA apexBrasil



SAFRA 2025/2026

Colheita encerrada, comercialização avança. Com área 8% menor e produtividade 6% maior, a produção é estimada em 4,14 milhões de t (−2,5%). O beneficiamento chegou a 61% e a comercialização, a 79%.

QUALIDADE

Fibra mantém elevado padrão tecnológico. Com 10,2 milhões de fardos analisados, 95,1% atendem aos padrões de micronaire e resistência, e 94,8% ao de comprimento, o melhor resultado da série. Chuvas tardias afetaram a cor de parte da fibra.

MERCADO

Preços acima dos níveis de 2025. Em setembro, o Indicador Cepea/Esalq teve média de 83,6 US¢/lp, 21% acima de um ano antes. Na ICE, o primeiro vencimento teve média de 84,4 US¢/lp.

191,5 MIL TON

Volume Exportado

+7,1% vs. set/25

US$ 332,4 MI

Receita de Exportação

+14,4% vs. set/25

Setembro tem o maior volume exportado da história para o mês



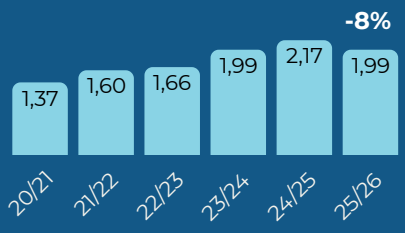
O MÊS EM PERSPECTIVA

Depois do recorde de 3,37 milhões de t exportadas em 2025/26, o novo ano comercial começou em ritmo forte: os embarques somaram 297,9 mil t em agosto e setembro, 16% acima do mesmo período de 2025. Com a colheita encerrada e a fibra mantendo bons atributos de qualidade, o Brasil segue com ampla oferta exportável e preços acima dos níveis do ano passado.

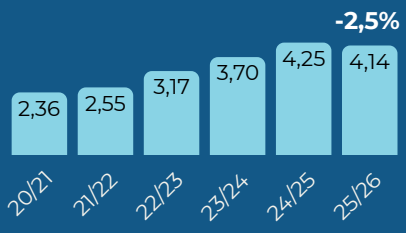
Safra Brasil

Produtividade sustenta a produção mesmo com redução de área.

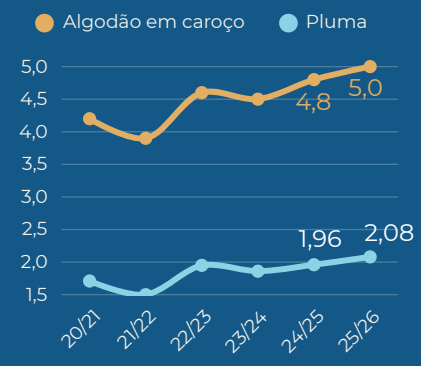
Área plantada
(milhões de ha)



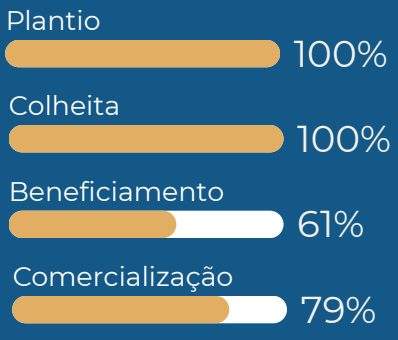
Produção de Pluma
(milhões de t)



Produtividade
(t/ha)



Andamento da Safra
(2025/2026)
Dados até 16 out 26.



Qualidade da Fibra

Micronaire, resistência e comprimento seguem acima de 94%, e o comprimento atingiu o melhor resultado da série histórica.

Chuvas tardias afetaram parte da fibra exposta no campo: a refletância dentro do padrão caiu para 70,6%, e o Color Grade 41 passou a responder por 41,7% dos fardos.

54%
da safra 25/26 analisada

10,2 milhões de fardos analisados por HVI.

95,1%
Micronaire
entre 3,50 e 4,90

95,1%
Resistência
≥ 28 g/tex

94,8%
Comprimento
≥ 1,11 pol.

Fonte: Conab e Abrapa (estimativas de setembro/26).
Programa SBRHVI/Abrapa (dados até 30/09/2026)

LEITURA DA SAFRA

A safra 2025/26 combina menor área, maior eficiência produtiva e manutenção de bons atributos tecnológicos da fibra.

O ganho de rendimento evita uma retração mais acentuada da produção e mantém o Brasil com elevada disponibilidade de algodão. Com a colheita finalizada, o foco passa a ser o beneficiamento e a comercialização. Ao mesmo tempo, a atenção começa a migrar para 2026/27, quando clima, janela de plantio e competitividade frente a outras culturas deverão influenciar as decisões de área.





Grandes Números da Cadeia no Brasil 2025

R$ 234,2 BILHÕES
VALOR DE PRODUÇÃO

26,5 MIL
UNIDADES PRODUTIVAS

US$ 813 MILHÕES
EM EXPORTAÇÃO

1,33 MILHÃO
EMPREGOS

Têxtil e Confecções

Resultados do Setor

Entre janeiro e agosto de 2026, a produção têxtil brasileira recuou 4,2%, enquanto a produção de vestuário apresentou queda de 7,3%. No varejo, as vendas de vestuário diminuíram 1,4% no mesmo período.

No comércio internacional, o destaque foi o crescimento de 48,3% nas importações de vestuário entre janeiro e setembro, enquanto as exportações do setor têxtil e de confecção registraram retração de 1,8%.

Mercado Interno · jan–ago/26 vs jan–ago/25

Produção Têxtil	Produção Vestuário	Varejo Vestuário
-4,2% ▼ | -2,7% ▼ 12 meses	-7,3% ▼ | -4,9% ▼ 12 meses	-1,4% ▼ | -1,8% ▼ 12 meses

Comércio internacional · jan–set/26 vs jan–set/25

Importação Vestuário	Importação T&C	Exportação T&C
48,3% ▲ | 42,5% ▲ 12 meses	9,5% ▲ | 6,1% ▲ 12 meses	-1,8% ▼ | -0,3% ▼ 12 meses

Preços e Custos · jan–set/26 vs jan–set/25

IPCA Vestuário	IPP Têxtil	IPP Vestuário
-1,8% ▼ | 3,3% ▲ 12 meses	1,4% ▲ | 1,0% ▲ 12 meses	2,9% ▲ | 1,4% ▲ 12 meses

PROJEÇÕES 2026

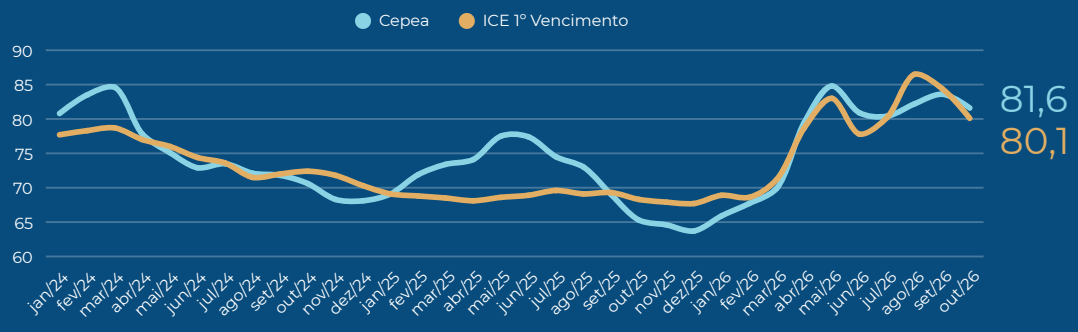
Produção T&C	Varejo Vestuário	Importação T&C	Exportação T&C
-5,6% ▼	-0,8% ▼	8,6% ▲	-0,4% ▼

Fonte: IEMI, Abit, IBGE, MDIC, CAGED, CNI e Bacen.

Preços

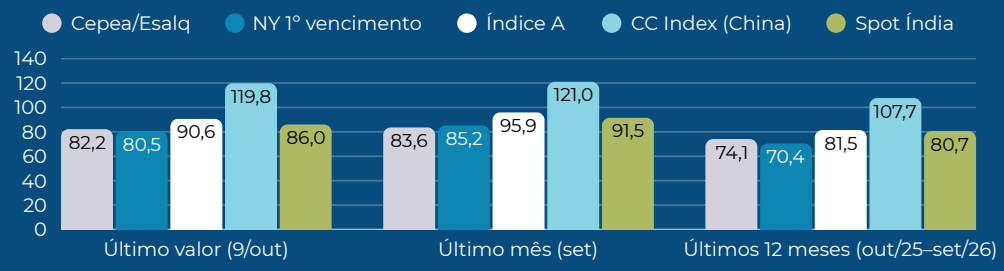
Em setembro, o Indicador Cepea/Esalq registrou média de 83,61 centavos de dólar por libra-peso, alta de 1,7% no mês e de 21,2% em relação a setembro de 2025. Na ICE, o primeiro vencimento teve média de 84,44 centavos, recuo de 2,3% no mês, mas 21,9% acima de um ano antes. Na parcial de outubro, as cotações perderam força, mas o acumulado do ano segue positivo: alta de 6,6% no Cepea e de 13,2% na ICE.

Preços do Algodão – Cepea e ICE (US¢/lp)



Fonte: ICE, Cepea.

Comparativo dos indicadores (US¢/lp)



Fonte: Cotton Incorporated; Cepea/Esalq.

Caroço de Algodão no Brasil

UF	Região	Cotação 16/10 - R$/ton	Var. mensal
MT	Sorriso	700	-2,4%
	Campo Novo do Parecis	712	-6,2%
	Campo Verde	738	-3,5%
	Rondonópolis	766	-3,2%
BA	Oeste	983	+0,9%
MG	Triângulo Mineiro	1.200	-7,3%
	Alto Paranaíba	1.200	-6,7%
	Noroeste	1.180	-6,1%
	Norte	1.250	-6,2%
GO*	Região I	1.050	-10,8%
	Região II	1.430	-1,5%
	Região III	1.200	-1,0%

*Região I (Goiatuba, Morrinhos, Itumbiara, Palmeira de Goiás, Indiara e Turvelândia).
Região II (Chapadão do Céu, Montividiu e Perolândia).
Região III (Cristalina, Niquelândia e Barro Alto).

Fonte: Abrapa. Var. mensal: média de outubro (até 16/10) vs. setembro.

Oferta & Demanda

Mundo



Indicador (milhões ton)	23/24	24/25	25/26*	26/27*
Estoque Inicial	16,5	16,0	16,3	16,5
Produção	24,5	26,0	26,6	25,7
Importação	9,6	9,4	9,8	9,7
Oferta Total	50,6	51,4	52,7	51,9
Consumo	25,0	25,9	26,3	26,8
Exportação	9,6	9,2	10,0	9,7
Estoque Final	16,0	16,3	16,5	15,4

Fonte: USDA - Outubro 26

Brasil



Indicador (mil ton)	23/24	24/25	25/26*	26/27*
Estoque Inicial	451	338	499	655
Produção*	3.268	3.699	4.250	4.144
Oferta Total	3.720	4.038	4.749	4.800
Consumo	701	704	720	720
Exportação	2.681	2.835	3.374	3.400
Demanda Total	3.382	3.539	4.094	4.120
Estoques Finais	338	499	655	680
Rel. Estoque Uso	10%	14%	16%	17%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat. Últimas estimativas: Setembro 2026.
Calendário: ago/25 a jul/26. Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa
*Projeção.

Ranking 2026/2027

Maiores Produtores (mil ton)

1	CHINA	7.294
2	ÍNDIA	5.225
3	BRASIL	4.137
4	EUA	2.927
5	PAQUISTÃO	1.089

Maiores Exportadores (mil ton)

1	BRASIL	3.484
2	EUA	2.678
3	AUSTRÁLIA	980
4	ÍNDIA	320
5	BENIN	250

Fonte: USDA - Outubro 2026.

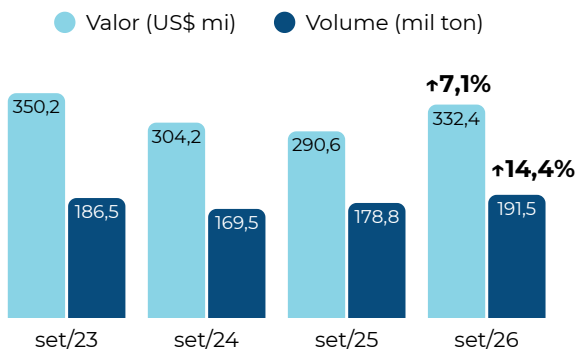
O Brasil mantém a 3ª posição entre os maiores produtores mundiais e a liderança nas exportações de algodão em 2026/27. A projeção de um 4º recorde consecutivo de embarques evidencia a expansão de sua participação no comércio internacional.

Exportações

Setembro tem o maior volume já exportado para o mês.

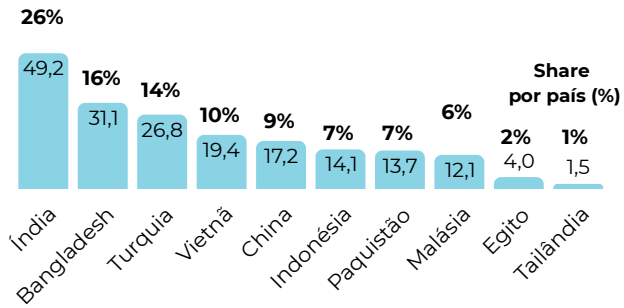
As exportações brasileiras de algodão em pluma atingiram 191,5 mil toneladas em setembro de 2026, o maior volume já registrado para o mês. Na comparação anual, os embarques cresceram 7,1%, enquanto a receita avançou 14,4%, alcançando US$ 332,4 milhões. A Índia liderou os destinos, concentrando 26% do volume exportado, seguida por Bangladesh e Turquia.

Exportação de Algodão em Pluma



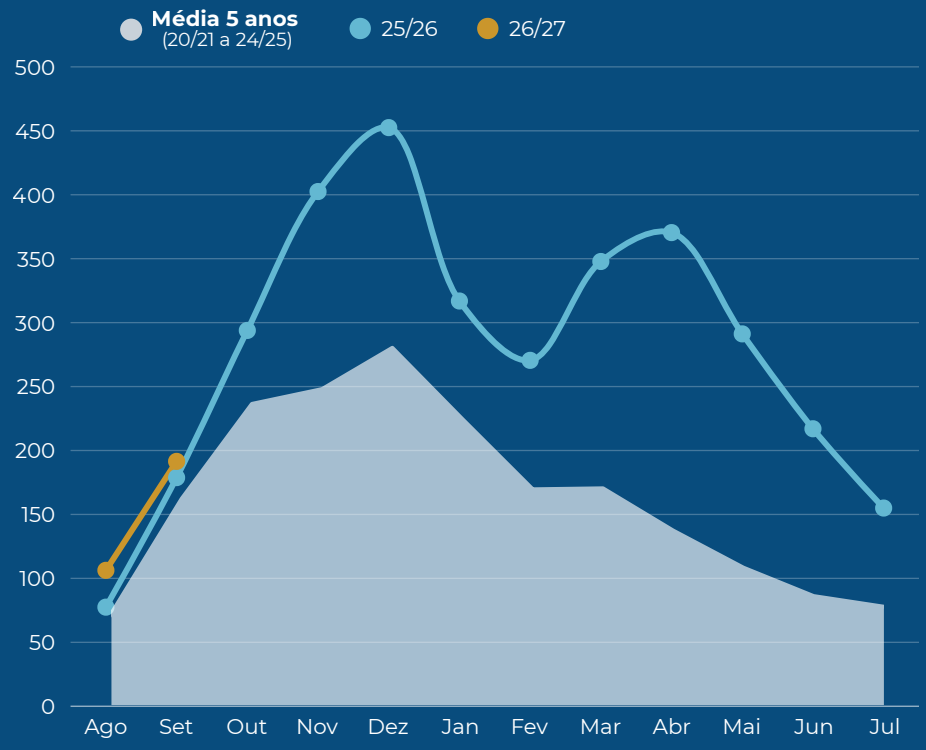
Maiores compradores

(setembro/26 - mil toneladas)



Exportações Mensais de Algodão

(mil toneladas)



Assim como na safra anterior, os embarques de 2026/27 seguem acima da média dos últimos cinco anos.

Pelo padrão sazonal, o volume deve se intensificar entre outubro e dezembro, com o avanço do beneficiamento.

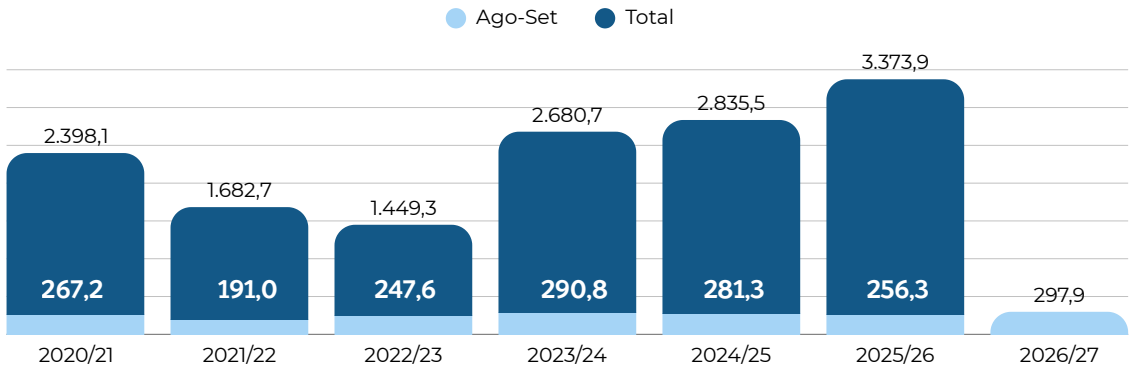
Fonte: Comex Stat.

Exportações

Brasil mantém elevado patamar de exportações após recorde da safra 2025/26.

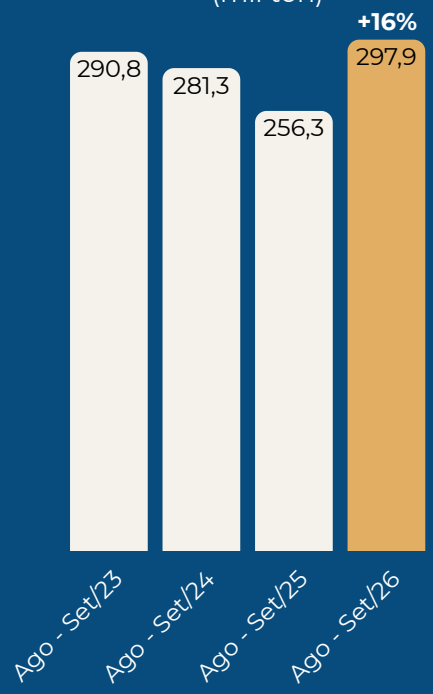
O Brasil encerrou o ano-safra 2025/26 com embarques recordes de 3,37 milhões de toneladas, consolidando sua presença no comércio internacional de algodão. O resultado representa um avanço expressivo em relação às safras anteriores e estabelece uma base elevada de comparação para 2026/27.

Exportações de Algodão Brasileiro (mil ton)

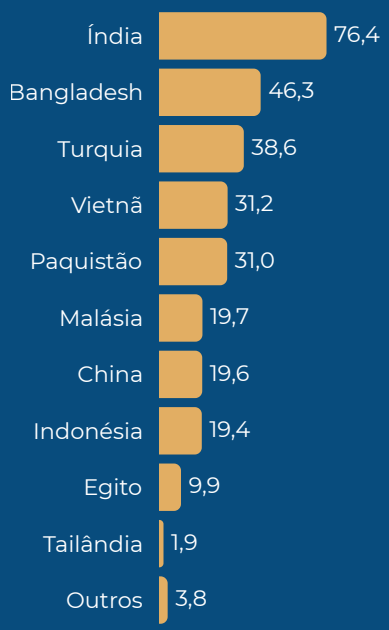


Exportação acumulada no ano-safra 2026/2027

Volume Exportado de Algodão em Pluma (mil ton)



Principais destinos de Algodão em Pluma Ago a Set 26 - (mil ton)



O ano-safra 2026/27 teve início com um ritmo mais intenso de embarques. As exportações brasileiras de algodão somaram 297,9 mil toneladas entre agosto e setembro de 2026, crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2025. A Índia liderou os destinos, seguida por Bangladesh e Turquia. Juntos, esses três mercados responderam por 54% do volume exportado no período.

Fonte: Comex Stat.

Cotton Insights

Índia ganha peso nas exportações brasileiras.

A Índia foi um dos principais vetores de crescimento das exportações em 2025/26. Os embarques mais que dobraram em relação ao ciclo anterior e alcançaram 345,8 mil toneladas, consolidando o país entre os principais destinos da fibra brasileira. **Hoje, cerca de um terço do algodão importado pela Índia tem origem no Brasil.**

Exportações brasileiras de algodão para a Índia
(mil toneladas)

EM DOIS ANOS
exportações brasileiras de algodão para a Índia cresceram mais de
40 vezes



O que está por trás desse crescimento?

Demanda interna mais forte.
O consumo indiano é estimado em 5,9 milhões de toneladas, cerca de 9% acima do ciclo anterior, enquanto as importações avançam para 1,05 milhão de toneladas, 50% acima das 700 mil toneladas do ciclo anterior.

Importação mais competitiva.
As janelas de isenção da tarifa de 11% (ago–dez/25 e jun–out/26) reduziram o custo de entrada da fibra estrangeira. Mas o Brasil manteve o ritmo também nos meses com tarifa cheia, sinal de que a competitividade vai além do benefício fiscal.

Brasil já vinha ganhando espaço.
O avanço brasileiro antecede a abertura tarifária: os embarques saltaram de cerca de 8 mil t em 2023/24 para 160 mil t em 2024/25, antes de qualquer isenção, e chegaram a 345,8 mil t em 2025/26.

O que monitorar.
O foco é o ritmo dos embarques. A isenção tarifária vence em 31 de outubro: a indústria têxtil indiana pede extensão e maior previsibilidade, enquanto produtores locais resistem à medida durante a colheita. A safra indiana, afetada por chuvas irregulares em regiões produtoras, e a concorrência de outras origens também devem influenciar o volume importado.

Fonte: Cotton Association of India (CAI); Comex Stat.

MADE IN
BRAZIL

Sou de Algodão celebra 10 anos de passarela

O Sou de Algodão voltou ao lugar onde nasceu. Criado em 2016 durante a São Paulo Fashion Week, o programa da Abrapa comemorou dez anos com a coleção **Cartas de Algodão**, assinada por Ronaldo Fraga e apresentada em 15 de outubro, na quinta participação do Sou de Algodão no evento.

Inspirada em cartões trocados pelos pais do estilista, a coleção usou tingimento natural, bordados manuais e estampas para explorar a relação entre moda, memória e identidade.



SPFW 2026

Próxima parada: Brasil

Entre 13 e 15 de outubro, a Abrapa e o Cotton Brazil participaram do **ICA Trade Event,** em Istambul, na Turquia, encontro que reúne os principais representantes do comércio mundial de algodão.

No **Cotton Brazil Luncheon**, o Brasil apresentou os números da safra e as estratégias de longo prazo voltadas à qualidade, à sustentabilidade e à competitividade da fibra brasileira.

A próxima parada é o Brasil. Pela primeira vez, o ICA Trade Event será realizado na América Latina, em São Paulo, de 12 a 14 de outubro de 2027. A expectativa é receber 1.000 delegações da cadeia algodeira.



ICA Trade Event Istanbul 2026



Textile Exchange Conference 2026

Sustentabilidade em pauta no Canadá

O Cotton Brazil participou da **Textile Exchange Conference 2026,** em Vancouver. O evento reuniu especialistas e representantes das indústrias da moda, têxtil e de confecção de diferentes países para compartilhar conhecimentos e discutir novas formas de produzir, selecionar e reutilizar materiais, com foco em práticas mais sustentáveis em todo o setor.



Cotton Brazil

Cotton Brazil Report

cottonbrazil@cottonbrazil.com

cottonbrazil.com

cottonbrazil

ABRAPA ANEA apexBrasil